



Propriedades: Souto do Brejo

Localização: Pampilhosa da Serra, Coimbra

Plano de Ação

2020

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Enquadramento	2
3. Situação existente	3
4. Princípios de gestão	4
Ações de reconhecimento:	4
Apoiar os processos naturais:	4
Valorizar o medronhal	5
Ações de suporte	5
5. Informações relevantes	5
6. Plano de Intervenções 2020	5
Ações de reconhecimento	5
Condução de povoamentos de pinheiro bravo	6
Valorização do medronhal	6
Ações complementares - registos de biodiversidade e outras ações	6

1. Introdução

O presente documento destina-se a delinear as intervenções a realizar nas propriedades de Souto do Brejo ao longo do ano de 2020. O plano proposto resulta da ponderação dos Planos de Gestão, e Planos de Ação de anos anteriores, e da síntese dos conhecimentos adquiridos sobre a propriedade, *in-situ*, ao longo do tempo.

A abordagem da MONTIS é direcionada para o apoio aos processos naturais, com o objeto de potenciar a renaturalização, e aumentar a biodiversidade. Pretende-se tornar as propriedades geridas mais resilientes às perturbações, nomeadamente ao fogo.

O modelo de gestão praticado pela MONTIS é um modelo adaptativo, e os planos de ação são revistos anualmente. Há uma análise contínua de ações e resultados, adaptando-se as ações realizadas às oportunidades que surgem, sendo que os planos de ação evoluem consoante essas oportunidades e os resultados verificados.

2. Enquadramento

As propriedades de Souto do Brejo localizam-se na freguesia de janeiro de Baixo no concelho de Pampilhosa da Serra, Coimbra. A aquisição das propriedades é resultante da compra dos terrenos a proprietários privados no dia 16 de agosto de 2019, no seguimento da campanha de crowdfunding "Como coisa que nos é cedida".

As propriedades são: Penedo alto, com duas parcelas 2,3 ha e 1 ha (40° 3' 59,19" N; 7° 50' 46,98" W); Soalheira, com 2,7 ha (40° 4' 34,03" N; 7° 50' 53,88" W). Perfazem um total de 6 ha.

Para o presente plano de ação de Souto de Brejo, não existe cartografia definida, pois ainda não foi feito o levantamento dos limites dos terrenos.



Figura 1. Limites da área gerida pela MONTIS nas propriedades de Souto do Brejo. A Norte Soalheira e a Sul Penedo Alto, respetivamente.

3. Situação existente

As propriedades encontram-se numa área caracterizada pela presença de formações rochosas quartzíticas, nomeadamente afloramentos, em solos secos e pobres.

Nas duas parcelas de Penedo Alto por entre afloramentos quartzíticos existem um medronhal espontâneo (*Arbutus unedo*), sendo esta espécie a que melhor caracteriza a propriedade. A presença de estevas (*Cistus ladanifer*) e urzes (*Erica sp.* e *Calluna sp.*) compõem a paisagem.

A propriedade de Soalheira é uma encosta que varia entre 822m na sua cota mais alta, a 720 na sua cota mais baixa, correspondendo a um fundo de vale. Nas cotas superiores existe pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) com diferentes estágios de desenvolvimento, com os indivíduos mais altos com cerca de 10 m. Ao longo das encostas encontramos um imenso esteval, que domina a paisagem.

Nas proximidades de tanto Penedo Alto, como em Soalheira, existem núcleos de acácias (*Acacia dealbata*) que variam em tamanho e densidade. De momento não foi confirmada a presença desta espécie invasora nas propriedades.

4. Princípios de gestão

O presente plano de ação tem como objetivo uma gestão ativa e enriquecedora da biodiversidade existente nos 6 hectares das propriedades de Souto do Brejo.

Os objetivos centrais na gestão destes terrenos são:

- Reconhecer o terreno e recolher dados sobre as propriedades;
- Apoiar os processos naturais;
- Valorizar o medronhal;
- Ações de suporte

Ações de reconhecimento:

Objetivo principal: aumentar o conhecimento disponível sobre a área:

- Identificar oportunidades de gestão;
- Produzir cartografia;
- Identificar acessos existentes e potencial circulação;
- Criação e manutenção de caminhos no interior das propriedades;

Apoiar os processos naturais:

Objetivo principal: Aumento da biodiversidade global do terreno (em especial para os grupos que respondem mais rapidamente às ações de gestão):

- Flora;
- Invertebrados;
- Anfíbios e répteis;
- Aves;
- Mamíferos.

Subobjetivo 1: Melhoria das condições para a recuperação da vegetação:

- Condução de povoamentos de pinheiro-bravo;
- Condução da regeneração natural.

Subobjetivo 2: Aumento de abrigos para a fauna:

- Criação de melhores condições de refúgio;

Subobjetivo 3: Melhoria da qualidade do solo:

- Criação de zonas de acumulação de sedimentos ao longo de linhas de água e de escorrência.

Subobjetivo 4: Aumento da diversidade do banco de sementes.

Valorizar o medronhal

- Conduzir o medronhal potenciando ações de apanha de medronho;
- Tornar o medronhal mais resiliente ao fogo;

Ações de suporte

- Produção de informação (levantamentos de fauna e flora).

5. Informações relevantes

A MONTIS, englobada numa parceria a nível europeu, iniciou em julho de 2017 o Projeto LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005), que tem como objetivo a integração da sociedade civil na conservação da natureza. Este elemento permitirá um aumento da capacidade de intervenção geral da associação.

A MONTIS, englobada numa parceria a nível nacional, iniciou em janeiro de 2018 o Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003), que se baseia no voluntariado de longa duração enquanto elemento integrante na conservação da natureza e como forma de potenciar a empregabilidade jovem. O projeto permitirá a receção de voluntários de longa duração pela MONTIS e um aumento da capacidade de intervenção geral da associação.

6. Plano de Intervenções 2020

Este conjunto de propriedades ainda não foi alvo de visitas por parte de toda a equipa técnica, sendo o levantamento de informação e ações de reconhecimento das propriedades a prioridade atual.

Apesar da pouca informação disponível, identificaram-se já algumas oportunidades de gestão que serão aproveitadas durante o ano de 2020, e melhor avaliadas no final do ano, com mais informação disponível. Em Soalheira as ações iniciais de gestão irão incidir sobre o pinhal presente nas cotas superiores, de modo a o conduzir em altura, esperando-se no futuro poder vir a ter algum retorno económico, e sobre a vegetação autóctone presente, com ações de condução do seu crescimento. Em Penedo Alto, as ações irão ser orientadas no sentido de valorizar o medronhal existente.

Ações de reconhecimento

Após o levantamento dos limites de cada propriedade, irá ser feito um reconhecimento dos valores de conservação presentes e identificação de oportunidades de gestão. Para

acompanhar esta iniciativa, a manutenção de acessos e abertura de caminhos no interior das propriedades será uma necessidade de primeira ordem, facultando assim o livre trânsito e acesso a zonas mais remotas. Com estas ações espera-se identificar valores de conservação a preservar, processos naturais a reforçar, e oportunidades de gestão a aproveitar.

Condução de povoamentos de pinheiro bravo

Soalheira apresenta povoamentos de pinheiro-bravo nas suas cotas mais altas, sendo esta espécie a que melhor representa a vegetação de porte arbóreo na propriedade, com estágios de desenvolvimento variáveis. Prevê-se em 2020 dar se início a ações de condução desses povoamentos, nomeadamente pelo desrame de aproximadamente 1/3 do fuste. O objetivo está em estimular o seu crescimento em altura, na expectativa de poder vir um dia a resinar estas árvores. O desrame contribuirá também para a criação de descontinuidade vertical de combustíveis, tornando a propriedade mais resiliente ao fogo.

Valorização do medronhal

Em Penedo Alto existe um medronhal espontâneo. A MONTIS procurará organizar uma ação de apanha de medronho, procurando valorizar o fruto e, através dele, . Será avaliado ao longo de 2020 o potencial e viabilidade desta ação e será feito um esforço para organizar uma ação de valorização desse produto.

Ações complementares - registos de biodiversidade e outras ações

Prevê-se que em 2020 a MONTIS inicie um conjunto de ações de recolha de dados de biodiversidade acerca da propriedade. Essas ações contarão nomeadamente com levantamentos de fauna e flora, a realizar em ações de voluntariado, pelos técnicos da MONTIS nas saídas de campo e pelos monitores durante as ações de voluntariado, um trabalho de acompanhamento e registo por parte dos mesmos (recorrendo, por exemplo, à plataforma [iNaturalist](https://www.iNaturalist.org/)).